



Capacitação para comitês de bacia:

histórico e novos desafios

Oficina de Intercâmbio da Meta I.2 Progestão
Capacitação em Recursos Hídricos

Brasília, 17 e 18 de junho de 2025

Capacitação para comitês na Meta I.2- Capacitação em Recursos Hídricos

Contextualização

- **1º Ciclo Progestão:** Modelo Lógico do Programa: OGERHs não dispunham de programa estruturado de capacitação focado em gestão de recursos hídricos – Variável 1.9. Capacitação Setorial
- **DesenvolveRH:** envolvimento do SINGREH para elaboração de um Programa de desenvolvimento de pessoas, com base em gestão por competências, indicando as necessidades de capacitação para que os comitês desempenhem suas atribuições.
- **A partir do 2º Ciclo Progestão:** meta de cooperação federativa – Meta I.2 “Capacitação em Recursos Hídricos”
- O **Procomitês**, programa iniciado em 2016 e que encerra seus últimos contratos esse ano, tinha uma meta específica de capacitação para comitês, que apoiou várias atividades de capacitação nas 22 unidades da federação que aderiram.



TRILHA DE APRENDIZAGEM

COMITÊ DE BACIAS
HIDROGRÁFICAS
E CONSELHOS DE
RECURSOS HÍDRICOS



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO



APRESENTAÇÃO

Os **Comitês de Bacia Hidrográfica** são espaços de participação da sociedade nas tomadas de decisão sobre como usamos e cuidamos das águas em um território.

Os **Conselhos de Recursos Hídricos** definem diretrizes de atuação para as entidades que fazem a gestão da água, incluindo os comitês.

Apresentamos aqui caminhos para quem quer conhecer sobre as atribuições e o funcionamento dos Comitês e dos Conselhos.

Essa trilha oferece roteiros para que você possa se capacitar, considerando seus interesses e necessidades.

Além disso, apresenta o conteúdo organizado em função das capacidades necessárias para atuar nas diferentes atribuições que se pode ter a partir das entregas e capacidades.

Escolha uma trilha para iniciar seus estudos:



O QUE FAZ UM COMITÊ DE BACIA?

PARA QUEM NÃO CONHECE, PARA SABER COMO FUNCIONA, QUAIS SÃO AS ATRIBUIÇÕES E COMO É A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NOS COMITÊS DE BACIA.

[CLIQUE AQUI](#)



QUERO SABER O QUE FAZEM OS CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS

PARA QUEM QUER CONHECER AS ATRIBUIÇÕES DOS CONSELHOS DE RECURSOS HÍDRICOS NA GESTÃO DAS ÁGUAS DO BRASIL.

[CLIQUE AQUI](#)



COMO ATUAR EM UM COMITÊ DE BACIA?

PARA QUEM É MEMBRO DE UM COMITÊ OU ATUA COMO TÉCNICO APOIANDO SEU FUNCIONAMENTO.

[CLIQUE AQUI](#)



COMO APOIAR TECNICAMENTE OS TRABALHOS DE UM COMITÊ DE BACIA?

PARA TÉCNICOS DE ÓRGÃOS GESTORES OU DE ENTIDADES DELEGATÁRIAS QUE TRABALHAM APOIANDO OS COMITÊS.

[CLIQUE AQUI](#)

COMO ATUAR EM UM COMITÊ DE BACIAS?

ENTREGAS DOS COMITÊS DE BACIAS



Acesse o conteúdo organizado em função das capacidades necessárias para atuar nas diferentes atribuições necessárias a um comitê .

As atribuições estão classificadas conforme as entregas dos participantes de comitês e de acordo com os três níveis de um Comitê de Bacias.

NÍVEL 01 Instalação e Funcionamento do Comitê

ENTREGA



Instalação e funcionamento de colegiados.

Educação, capacitação, comunicação e participação social.

Mediação e arbitragem de conflitos

NÍVEL 02 Elaboração e Implementação do Plano de Recursos Hídricos

ENTREGA



Plano e enquadramento de recursos hídricos

Regulação de uso

Gestão da informação em RH

Regulação de barragens

NÍVEL 03 Implantação da cobrança e execução de recursos

ENTREGA



Gestão Administrativa

Cobrança

AVANÇADO Avaliando a Gestão

ENTREGA



Cobrança

Enquadramento

Capacitando comitês nos estados e DF

Uma análise dos programas e relatórios de capacitação dos últimos cinco anos mostra importantes avanços:

- Utilização cada vez mais frequente dos cursos EaD da ANA para formação básica dos membros de comitês.
- Oferta de cursos, palestras e seminários realizadas pela “prata da casa” dos órgãos gestores, instituições de ensino locais e dos próprios comitês.
- Apoio à participação em eventos regionais e nacionais.
- Realização de oficinas temáticas – “aprender fazendo” – sobre temas em pauta nos comitês: planos de recursos hídricos, proposição de projetos, implantação da cobrança etc.
- Oferta de material *online* próprio: webinares, vídeo-aulas.
- Utilização de recursos do Progestão e Procomitês para contratação de instrutores, preparação de material e custeio de participantes em cursos presenciais.



Capacitando comitês nos estados e DF

Alguns desafios, indicados como macrodiretrizes no Plano Nacional de Recursos Hídricos – Subprograma 1.4:

- Fomentar a **equidade de gênero** nas ações de comunicação, capacitação e educação ambiental;
- **Ampliar a articulação** dos processos de capacitação e educação ambiental com diferentes entes do SINGREH ou fora dele para potencializar seus resultados – comitês interestaduais, outras unidades da federação, MP etc.
- Elaborar cursos de capacitação específicos para **comunidades indígenas e povos tradicionais**, com vistas à sua participação no SINGREH.
- Construir os eventos de capacitação e educação ambiental de forma específica para cada público participante e considerar temas de maior relevância para cada bacia hidrográfica de acordo com os respectivos **planos de recursos hídricos**.
- Manter o desenvolvimento, fomento e fortalecimento de **ações continuadas** de educação e capacitação em gestão de recursos hídricos;



Capacitando comitês nos estados e DF

O PNRH também estabelece dentre suas ações prioritárias no Subprograma 1.4:

- ✓ Elaborar plano de ações para a implementação de iniciativas de educação ambiental e capacitação em bacias compartilhadas, de forma integrada com a União, estados e municípios.
- ✓ Horizonte: curto prazo.
- ✓ Executor: ANA.
- ✓ Parceiros: OGERHs, CBHs, EDs e CNM.



Capacitando comitês nos estados e DF

Mais desafios – a partir do que Celina falou mais cedo:

Para as UFs

- Criar um esquema de comunicação efetivo com cada um dos entes do SEGREH (pontos focais de capacitação) e articulação com os comitês interestaduais/federais.
- Estabelecer de forma participativa e coletiva os desafios/metasp principais dos comitês para o plano plurianual de capacitação, com base em seus planos de recursos hídricos e seus próprios programas de capacitação.
- Levantar as ações de capacitação relacionadas a esses desafios/metasp nas diversas instituições que oferecem capacitação;



Capacitando comitês nos estados e DF

Mais desafios – a partir do que Celina falou mais cedo:

Para as UFs

- A cada ano, fazer um levantamento de necessidades de capacitação, em articulação com os comitês, para que a programação seja de fato realista e útil **de acordo com a pauta e os temas estratégicos dos comitês.**
- Avaliar se o que está disponível como recursos educacionais é suficiente para atender as demandas dos atores ou se é necessário tomar outra providência para ofertar o que foi solicitado – **considerando o tipo de capacitação oferecido, a linguagem, os objetivos de aprendizagem etc.**
- Registrar os resultados das ações de capacitação para fazer avaliações e corrigir a rota, se necessário, a cada ano.



Capacitando comitês nos estados e DF

Mais desafios – a partir do que Celina falou mais cedo:

Para a ANA

- Manter portfólio de cursos e outras ações de capacitação da ANA atualizado e disponível – **atualização da Trilha de aprendizagem para Comitês e Conselhos e dos cursos e materiais didáticos oferecidos.**
- Ficar atenta às demandas dos estados e buscar desenvolver as ações de capacitação necessárias:
 - oferecer cursos com formato e linguagem adequados para os públicos demandantes;
 - desenvolver oficinas sobre temas estratégicos na atuação dos comitês;
 - fomentar a articulação entre os entes para promoção de novas soluções educacionais.
- **Dar continuidade ao ProfÁgua como rede de ensino e pesquisa em nível de pós graduação para a gestão de recursos hídricos.**



Capacitando comitês nos estados e DF

E vocês?

Quais são as principais ações projetadas para os próximos anos para capacitação de comitês?





ANA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
E SANEAMENTO BÁSICO

AS ÁGUAS CONECTAM E O SANEAMENTO TRANSFORMA

Obrigado!

Luís Gustavo Miranda Mello

luismello@ana.gov.br

